

## **22º - LUZES NA ESCURIDÃO**

1ª Coríntios 4.1 - ***“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus”***.

Muitos espetáculos musicais têm sido produzidos no Brasil. São shows cheios de luzes, sons e movimentos que deixam os espectadores boquiabertos. Já existe o profissional específico para cuidar dessa área nos shows. Muito dinheiro e muito trabalho são exigidos para que um espetáculo seja montado.

Há também outro tipo de espetáculo que vale a pena observar. Ele é melhor observado quando se está em lugares que não possui luz elétrica. Em noites escuras é muito agradável ficar deitado sobre a relva observando o céu estrelado. É um espetáculo impressionante e de rara beleza. São milhares de pontos de luzes espalhados pelo céu. Os milhares de pontos de luz das estrelas podem ser observados, porém, apesar da quantidade delas, sua luz não influi na claridade da terra. Apesar de o céu estar coberto de estrelas a noite continua escura.

Tem uma luz que se impõe, mesmo em noites muito escuras. A lua, quando está no seu maior fulgor (cheia), clareia a noite fazendo dela algo muito próximo de um dia. A lua é menor do que as estrelas, mas apesar de ser menor não passa despercebida.

Ela brilha e se faz notada por todos. Ela influi diretamente na noite e na atmosfera da terra. Ela afeta a produção agrícola, o crescimento de cabelos e de plantas. A maré dos mares, o humor das pessoas, o coração dos apaixonados, o comportamento dos loucos e muitas outras áreas são afetadas por ela. Ela cumpre o seu papel de astro de luz trazendo claridade para os lugares escuros.

Existem outros luzeiros que devem brilhar na terra: São os cristãos. O problema é que alguns deles mantêm suas luzes apagadas. Deveriam brilhar, porém não tem brilhado como devia e por isso tem passado despercebidos.

Os discípulos de Jesus são astros brilhantes. São tochas que foram acesas para iluminar o mundo que anda na escuridão. Em Mateus 5.14, Jesus disse aos seus discípulos: ***“Vós sois a luz do mundo”***.

Nossa missão como luzeiros é clara com o sol. Veja que Jesus não disse que somos uma luz para o mundo, ao invés disso, Ele nos diz que somos “**a luz**” do mundo. Não existem outras luzes para iluminar. Se falharmos em nossa missão as pessoas ficarão no escuro e se perderão. Se formos responsáveis com nossa missão as pessoas andarão sem tropeçar e encontrarão a salvação.

A escuridão ou a claridade do mundo depende de nós e do nosso trabalho. Você que é cristão deve acordar para o fato de que você é a luz que Deus colocou no ambiente em que você foi inserido por Deus. Seja responsável: Brilhe!

Este estudo traz como tema:

### **OS CRENTES SÃO A LUZ QUE PÕE FIM À ESCURIDÃO.**

As respostas que obtivemos sobre esse tema no texto nos responsabilizam pela luz que o mundo recebe. Leia-o com cuidado e carinho, observando o fato que você e eu precisamos brilhar. Essa não é uma escolha pessoal, é uma missão imposta pelo próprio Deus.

Responderemos a seguinte questão:

Quando é que o mundo verá nossa luz?

A primeira resposta é que: **O MUNDO VERÁ NOSSA LUZ QUANDO NÓS NOS EXPUSERMOS** - *“Assim, pois, importa que os homens nos considerem...”*.

Ninguém percebe a existência de algo que está escondido. Se uma fruta bonita, cheirosa e saborosa for guardada dentro de saco plástico (não exalará cheiro), e colocada dentro de um armário trancado (não mostrará sua beleza), e não for partida para que as pessoas conheçam o seu sabor, ela passará do tempo, apodrecerá e ninguém se utilizará dela. Para ser útil na alimentação das pessoas a fruta tem de ser exposta, tem de deixar o seu cheiro exalar e as pessoas têm de prová-la. Assim a desejarem, dela se alimentarão e ficarão fortalecidas.

O Brasil é rico em belezas naturais, porém muitas delas não são conhecidas da maioria. Por que não são conhecidas? Porque as pessoas que foram ao local belo e escondido não fizeram a propaganda dele. Quando todos souberem da sua existência o local será frequentado e sua beleza será desfrutada.

Sem o conhecimento do local ele passará despercebido. As pessoas viverão sem ele, apesar dos grandes benefícios que ele poderia trazer. Somente se ele for conhecido é que será usado e poderá trazer benefícios.

Já citei a parte inicial desse versículo e citarei o restante dele agora. Em Mateus 5.14-16, Jesus disse: ***“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo de um alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”***.

Esse é um texto alegórico, portanto ele ensina mais do que as palavras dizem. Jesus não estava falando somente sobre uma cidade ou sobre uma candeia. Ele falava de pessoas e suas vidas. Também falava de Seus seguidores que deveriam ser fiéis e úteis. Vamos observar alguns aspectos desse versículo:

1. Não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte. O monte é um lugar alto e de destaque. Ele pode ser visto à distância e todos que estiverem sobre ele podem ser facilmente observados e identificados. O monte não é um lugar para se esconder, pelo contrário, é um lugar para ser encontrado.

Esse texto se refere a pessoas que foram edificadas no Senhor. Ele é a Rocha de nossa salvação. É nosso Alto Refúgio. Todos os que foram edificadas nEle se tornam evidentes. Todos os que esperam nele se expõem porque naturalmente serão vistos pelos outros.

É possível que alguém que fora edificado sobre a Rocha desça e prefira viver escondido como se tivesse sido edificado num buraco. Esse é um crime contra a humanidade, pois ao descer do posto de destaque, onde você foi colocado por Deus, você deixa as pessoas sem o ponto de referência que eles necessitam.

Você, cristão, foi edificado sobre a Rocha e como a cidade, deve aparecer, ser notado, ser um referencial de vida, de honestidade e de fidelidade a Deus para que o mundo saiba que algo pode ser diferente e bom, dependendo daquele a quem servem. Você é como a cidade que foi edificada sobre o monte. Faça como ela: Apareça!

2. A candeia deve ficar no velador e não debaixo da mesa, pois seu objetivo é iluminar a todos os presentes. Outro exemplo usado por Jesus foi o da candeia. A candeia era usada no interior para iluminar as casas que não tinham luz elétrica. Assim como colocamos a lâmpada num lugar alto e central da casa, a lamparina ou candeia era colocada num local alto para iluminar o ambiente.

Não teria lógica se o fazendeiro ascendesse a candeia e a escondesse num local fechado e escuro. Sua missão de produzir luz seria neutralizada. Ela seria inutilizada ao ser escondida. A candeia só tem sentido se produzir luz para as pessoas.

Do mesmo modo, você é a luz que Deus colocou no mundo. Se você se coloca debaixo de algo que não deixa a tua luz brilhar, de forma que essa luz não ilumine os outros, você se tornará tão inútil quanto uma candeia debaixo da mesa. Seja luz que brilha, pois o mundo está no escuro e você não é apenas uma luz, é “a luz” que Deus deixou para brilhar. Não seja irresponsável em tua missão – Brilhe!

A cidade e a luz aparecem porque estão no alto, mas não basta simplesmente aparecer. O brilho das estrelas aparece, mas não tira a terra da escuridão da noite. Você tem de ser como a luz da lua cheia: Ela aparece e além de aparecer ela clareia a terra e influencia aqueles que estão distantes dela.

Seja como a lua cheia. Seja útil e influente. Faça diferença. Muitos cristãos famosos são notados e aparecem, porém não influenciam. O fato de aparecerem não faz delas pessoas úteis.

3. A nossa luz deve brilhar para que as pessoas observem nossas boas obras e Deus seja glorificado. Não devemos aparecer (Cidade no monte) e brilhar (candeia) apenas para sermos notados com o fim de nos orgulharmos da nossa fama. Devemos cumprir nossa missão de luz nas trevas para que nossas boas obras de obediência e temor a Deus sejam vistas, observadas e copiadas pelas pessoas e, dessa forma, possam ser transformadas e sua transformação venha a produzir glórias a Deus.

A razão de aparecermos é para que Deus apareça na vida das pessoas que estão a nossa volta. Quando elas conhecerem a Deus Ele deixará de ser um

segredo e passará a ser Seu Senhor. Logo que conhecerem a Cristo, também vão começar a brilhar e novas pessoas serão iluminadas.

O texto não diz que é Deus quem deve ser notado. Diz que nós devemos ser notados. Você precisa aparecer. Como aquele local bonito que existia e não era útil porque ninguém conhecia você também é muito útil, porém, se continuar oculto e desconhecido você não será útil às pessoas que necessitam do conhecimento que Deus te deu.

Mostra-te às pessoas para que em conhecendo você e tua ética cristã possam confiar a você os seus segredos, suas alegrias e suas tristezas. Assim você poderá ajudá-los no que for necessário e poderá influenciar às suas vidas.

Dissemos que o mundo verá nossa luz quando nos expusermos e formos notados por eles. Dissemos isto baseado no que Paulo disse: **“Assim, pois, importa que os homens nos considerem...”**.

É importante para nós, e principalmente para o mundo, que sejamos notados. Essa parte do versículo continua dizendo que o mundo nos considerará de duas formas importantes. Trataremos logo mais sobre como devem nos considerar, mas nesse momento gostaria de frisar a atenção que Paulo dá quanto a necessidade de sermos **“Considerados”** pelas pessoas.

É o mesmo que se dissesse que é importante que os homens “nos notem”, “nos observem”, “nos copiem”, “nos percebam”. É importante para o reino de Deus que os cristãos responsáveis sejam notados. Os irresponsáveis devem ficar escondidos mesmos, para não provocar escândalos e trazer vergonha para a Igreja.

Muitos são os crentes que agem como agentes secretos. Na repartição pública onde trabalham ninguém imagina que eles sejam cristãos. Na diversão, seja no clube, no cinema, no shopping ou em qualquer outro lugar eles se mantêm escondidos. Esse comportamento é inaceitável.

O cristão deve propagar sua fé. Deve se expor para se tornar modelo de fé e confiança. Deve mostrar-se como um paradigma de correção e fidelidade a Deus. Deve ser um exemplo a ser seguido, seja na fé, na honestidade e no zelo. É por isso que Paulo diz: **“É importante que os homens nos considerem...”**.

Você não foi chamado por Deus para viver escondido. Atos dos Apóstolos 1.8, diz: *“Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra”*.

Esse texto mostra claramente que você e eu fomos chamados por Deus para sermos Suas testemunhas. O agente secreto não testemunha nada. A testemunha de defesa somente livra o acusado inocente quando ela depõe a seu favor. Mesmo sabendo que o acusado é inocente, se a testemunha não depuser em seu favor ele será condenado injustamente.

Mas se ela abrir sua boca, se mostrar e contar ao juiz tudo o que sabe, provando a inocência do acusado, ele sairá livre. Do mesmo modo, se você, como testemunha de Deus, se mantiver escondido você se tornará inútil, pois as pessoas que dependem de você continuarão nas trevas, quando já poderiam estar na luz. A culpa pelo sofrimento e angústias delas será tua e Deus pedirá contas por essa tua irresponsabilidade.

Apareça! Mostra-te para os teus vizinhos e amigos como um filho de Deus que foi salvo e quer que outras pessoas também sejam salvas. Exponha-te para que outros também se tornem servos dEle. Eles conhecerão que você é Luz do Mundo quando você for notado por ele.

Ainda respondendo a questão: Quando é que o mundo verá nossa luz? A segunda resposta é que o mundo verá nossa luz **QUANDO AGIRMOS COMO REPRESENTANTES DA VERDADEIRA LUZ** – *“Importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo”*.

A política tem sido uma vergonha. Os homens que dizem serem os representantes do povo, quando chegam ao poder, passam a representar somente os seus próprios interesses. Procuram formas de conseguir mais poder e aparecer mais vezes na mídia. Esta é uma forma de serem reeleitos na próxima eleição por serem bastante conhecidos das pessoas.

Um dos cargos mais cobiçados pelos políticos é o cargo de ministro. Eles o desejam porque o ministro representa o próprio presidente. É ele quem prepara a pasta de investimento, gastos, despesas e novas obras relativas à sua pasta. O presidente é quem confirma a obra ou não, porém é o ministro quem toma a frente de tudo, tomando decisões enquanto o presidente governa o país e viaja pelo mundo.

Os partidos políticos costuram suas alianças de apoio a candidatos negociando cargos no governo e os ministérios são a moeda mais valiosa nessa negociação. A maioria dos políticos deseja ser ministro por causa dos benefícios que esse cargo traz.

Esse deveria ser o maior desejo de todo crente: Ser ministro de Cristo. Acontece que todo cristão é por natureza um ministro de Cristo, porém, nem todos agem como ministros dEle. Não falam em Seu nome, não exigem Seus direitos, não cobram os deveres das pessoas em relação a Ele e não representam os Seus interesses.

Por causa dessa irresponsabilidade a cristandade caiu em descrédito. Às vezes um dirigente de uma seita qualquer é ouvido com muito mais atenção e respeito do que um pregador da Palavra de Deus. Um macumbeiro às vezes é mais respeitado do que um crente. A culpa desse descrédito recai nos cristãos que não agem como ministros de Cristo.

Paulo disse que é importante que os homens nos considerem como ministros de Cristo. Por que esse destaque é importante? É porque se eles nos considerarem ministros de Cristo eles nos ouvirão e atenderão às nossas palavras como se estivessem ouvindo ao próprio Deus. É uma questão de autoridade e respeito. Eles serão beneficiados com as palavras que lhes dirigimos se as receberem como se ouvissem a voz do próprio Deus.

Abra tua Bíblia nos livros dos profetas e você lerá várias vezes assim: *“Palavras que da parte de Deus veio a...”*; *“Assim diz o Senhor dos Exércitos”*; *“Esta é a palavra de Deus”*; *“Veio a Palavra do Senhor a...”*. Porque os profetas faziam questão de deixar registrado que as palavras que eles estavam transmitindo eram palavras vindas diretamente da boca de Deus? É que eles tinham uma missão muito importante: Eles tinham a tarefa de serem porta-vozes de Deus e trazer o povo à obediência.

O povo não ouviria e não atenderia às palavras de homens (muitas vezes não atendiam nem a voz de Deus). Os profetas deixavam claro que eram ministros de Deus e que, em caso de desobediência o próprio Deus é quem traria juízo sobre eles.

Numa ocasião especial, registrada no livro de Jeremias, o povo pediu a Jeremias que consultasse a Deus para saberem a quem deveriam servir: ao Egito ou à Babilônia. Deus disse que deveriam servir ao rei da Babilônia, porém

essa não era a vontade do povo. Como a resposta de Deus contrariou aos interesses do povo, eles disseram que Jeremias tinha interesses pessoais e por isso profetizou daquele modo.

O resultado é que prenderam Jeremias e foram para o Egito, e lá foram destruídos. Deus deu a opção correta através do seu Ministro, ou seu profeta, porém o povo não o recebeu como Ministro de Deus e por isso sofreram graves consequências.

Essa é a razão da importância de os homens nos considerarem como ministros de Cristo. Deus quer ser ouvido e não o será se os homens não considerarem os cristãos como Seus ministros.

Jesus enviou os seus discípulos ao mundo para pregar o evangelho. Ele os designou como Seus ministros. Os discípulos pregariam o Seu evangelho e pessoas seriam salvas por Cristo através das palavras destes ministros.

Se o mundo se negar a te ouvir, meu irmão, também estará se negando a ouvir ao próprio Cristo. Isso aconteceu com Samuel, mas Deus lhe disse: *“Eles não rejeitaram a ti, mas a mim”*. Ao rejeitar o Seu Ministro rejeitaram o próprio Deus. Você também é um ministro. Viu como você é importante para Deus e para o mundo? Então dê valor a ti mesmo.

O cargo de ministro do presidente exige do homem uma ficha limpa para que ele não denigra a imagem daquele a quem representa. Se o ministro faz sujeiras ele traz escândalos que afetarão àquele a quem representa. Se um homem deve tomar todo cuidado para representar outro homem, muito mais cuidado devemos nós ter com nossa vida para não provocar escândalos e assim denegrir o nome do nosso Deus e Sua Igreja.

Como ministros de Cristo também devemos tomar cuidado com as palavras porque se falarmos palavras torpes elas serão tidas como palavras torpes ditas por Jesus, já que falamos em Seu nome.

Um corinho de criança diz: *“Cuidado boquinha o que fala. Cuidado boquinha o que fala. Porque o Salvador do céu está olhando para você. Cuidado boquinha o que fala”*. Ele fala também do cuidado com o que o olho vê, com o que a mão pega e onde o pé pisa, e tudo isso porque *“O Salvador do céu está olhando para você”*.

Essas palavras são verdadeiras e estão corretas, porém deveriam ser acrescentadas estas palavras: *“Porque o Salvador do céu e o mundo todo estão olhando para você”*.

Cuidado com a correção em tuas atitudes, porque como ministro de Cristo todas as pessoas que sabem que você é um cristão procurarão ver em você os traços de Cristo e desejarão ouvir as palavras que Cristo diria para elas ao te ouvir. É uma responsabilidade muito grande.

O mundo verá o brilho da tua luz quando você representar a Cristo como Seu ministro. Se você continuar a falar por si mesmo e falar somente o que te agrada e não se preocupar em representar a Jesus, você será como uma luz fosca que em vez de brilhar e trazer claridade faz mal à vista de quem te observa. O teu brilho dependerá dAquele a quem representas, assim como o brilho da lua depende do sol.

Quando é que o mundo verá nossa luz? A terceira resposta que o texto nos dá é que o mundo verá nossa luz **QUANDO NOS VIREM COM A POSSE DOS BENS CELESTES** – *“Importa que os homens nos considerem despenseiros dos mistérios de Deus”*.

As campainhas das casas tocam muito. Pessoas passam pelas ruas e nos procuram para diversas coisas. São vendedores, pedintes, correio, funcionários da CEB e CAESB para nos trazer mais contas, vizinhos mexeriqueiros que vêm falar da vida alheia e testemunhas de Jeová. Como recebemos essas pessoas? Abrimos a porta e os convidamos para tomar um cafezinho? Nem sempre!

Os atendemos ali mesmo no portão e os despachamos logo para não perdermos tempo com eles, nem eles conosco. Mas se é um amigo que está nos procurando a coisa muda de figura. O portão é aberto com rapidez. O cafezinho logo chega à sala. O papo se estende e as obrigações são deixadas para depois. O prazer da amizade nos faz receber a pessoa com prazer.

E se a pessoa que está no portão for um mensageiro do cartório que veio te avisar que você foi citado num testamento de uma pessoa muito rica. É claro que essa pessoa será bem recebida. É que ele veio trazer uma boa notícia. Quem traz boas notícias é sempre bem recebido.

Aqueles que trazem presentes também o são. É por isso que Paulo disse que *“Importa que os homens nos considerem despenseiros dos*

**mistérios de Deus**". As pessoas devem olhar para o cristão e perceber em nós a capacidade de lhes dar o algo mais que as pessoas do mundo não podem. Eles devem encontrar em nós o alimento espiritual de que tanto necessitam. Se as pessoas souberem que traremos benefícios para elas, elas nos receberão com prazer e ouvirão nossas palavras com mais atenção.

Dispensa é o local onde se guarda os alimentos. Paulo conhecia o costume dos homens ricos de Roma, que detinham grandes fortunas e muitas pessoas ao seu cuidado. Muita gente comendo poderia criar um problema sério. Para resolver essa situação os romanos contratavam um despenseiro. Era ele quem distribuía os alimentos entre os moradores da casa. Ele era o guarda dos alimentos. Era ele quem tinha nas mãos o poder de matar a fome ou deixar famintas as pessoas.

Usando essa figura Paulo diz que somos despenseiros de Deus, e é importante também que os homens nos considerem com tal atribuição, pois se souberem desse nosso importante cargo, eles virão a nós quando se sentirem famintos e necessitados da Palavra e quando estiverem curiosos quanto aos mistérios de Deus.

O nosso tema foi

### **OS CRENTES SÃO A LUZ QUE PÕE FIM À ESCURIDÃO.**

Como luzeiros, cabe a nós brilhar, atrair pessoas a Cristo, iluminar os seus caminhos para que andem corretamente até chegarem aos braços de Deus, tirá-los da trevas e colocá-los num lugar protegido e seguro.

A questão que levantamos foi:

#### **Quando é que o mundo verá nossa luz?**

As respostas que obtivemos, no texto, foram:

- **O MUNDO VERÁ NOSSA LUZ QUANDO NÓS NOS EXPUSERMOS.** *"Assim, pois, importa que os homens nos considerem..."*
- **QUANDO AGIRMOS COMO REPRESENTANTES DA VERDADEIRA LUZ** – *"Importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo"*.

- **QUANDO NOS VIREM COM A POSSE DOS BENS CELESTES –**

*“Importa que os homens nos considerem despenseiros dos mistérios de Deus”.*

No início do estudo fizemos uma comparação entre a luz das estrelas e a luz da lua. As estrelas existem aos milhares, são belas e enfeitam o céu com o seu brilho. A lua também é bela, porém é solitária. Ela não aparece sempre com todo o seu resplendor, porém está sempre lá no céu. Ela é sempre notada e consegue influenciar as coisas por aqui, mesmo estando a 280.000 quilômetros da terra.

Jesus nos designou para que fôssemos a Luz do mundo. Não podemos ser como as estrelas, que apesar de brilhar não se envolvem nas nossas questões. Devemos ser como a lua: participativos, ativos e interessados no bem até daqueles que querem o nosso mal, como fez Jesus.

Nossa luz pode ser ofuscada pelo nosso mau comportamento, por isso é necessário que sejamos exemplos de bom proceder e de obediência. É preciso que sejamos notados e que as pessoas nos vejam como representantes de Cristo e como guardiães dos tesouros de Deus. Somente assim é que faremos nosso papel de luz diante dessa sociedade corrompida e perversa.

Seja luz. Brilhe, apareça e influencie. É isso que Deus quer de ti.